

LITERATURA, HOMOCULTURA E ESPAÇO BIOGRÁFICO

Luciana Helena Cajas Mazzutti, Vinícios Oliveira de Jesus

RESUMO

Resumo Temos por objetivo central mapear, estudar e analisar a produção (auto)biográfica ou obras literárias e notações culturais que tematizem ou estilizem gêneros do espaço biográfico, fundamentalmente, as realizadas na América do Sul durante períodos ditatoriais aí implantados durante o século XX; também as produzidas em anos posteriores, que travem diálogo produtivo com a temática em vista. Procurando compreender como atores sociais excluídos do cânone literário e da história oficial resistem ao preconceito e à repressão, física ou simbólica, estudamos o espaço biográfico, definido por Leonor Arfuch (2010) como possibilidade de pensar gêneros e formas (auto)biográficos no sentido de configurações de enunciados nas quais são tecidos discursos na sociedade e, conseqüentemente, a ação humana. Optamos por abordagens teóricas afastadas da totalidade para construção de trajetórias (auto)biográficas capazes de conduzir à reflexão sobre o empoderamento de setores à margem do protagonismo social. Nesse sentido, a partir da ideia de “biografema”, proposta por Roland Barthes, desenvolvemos o conceito de “biografema homocultural”, quando relacionado à homocultura, enquanto lócus de afetividades, expressões, sociabilidades e trocas simbólicas de sujeitos homossexuais. Investigaremos então sua incidência em personagens passíveis de estabelecerem referenciais que indiquem relações entre a repressão política e a opressão às subjetividades marginais nos regimes autoritários.

Palavras-chave: (Auto)Biografias; Homocultura; Literatura Sul-Americana.